

MOODLE é o **acrônimo** de "**Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment**", um **software livre**, de apoio à **aprendizagem**, executado num **ambiente virtual** (ver **ambiente virtual de aprendizagem**). A expressão designa ainda o **Learning Management System** (**Sistema de gestão da aprendizagem**) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da **Internet** ou de **rede local**. Em linguagem coloquial, em **língua inglesa** o **verbo "to moodle"** descreve o processo de navegar despretensiosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo.

Utilizado principalmente num contexto de **e-learning** ou **b-learning**, o programa permite a criação de cursos "*on-line*", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. Conta com 25.000 websites registrados, em mais de 175 países.

História

O conceito foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas. Voltado para programadores e acadêmicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um estudante ou a um professor integrar-se, estudando ou lecionando, num curso on-line à sua escolha.

Filosofia

Nas palavras do próprio Dougiamas, baseando-se na pedagogia sócio-construtivista:

(...) não só trata a aprendizagem como uma atividade social, mas focaliza a atenção na aprendizagem que acontece enquanto construímos ativamente artefatos (como textos, por exemplo), para que outros os vejam ou utilizem.

A filosofia do projeto é orientada pelo que os desenvolvedores denominam de "pedagogia sócio-construtivista", pautada em quatro conceitos-chave:

Construtivismo — teoria pedagógica que sustenta que as pessoas constroem ativamente novos conhecimentos à medida que interagem com o seu ambiente;

Construcionismo — que sustenta que a aprendizagem é particularmente eficaz quando se dá construindo alguma coisa para que outros experimentem;

Construcionismo social — que amplia o conceito anterior para um grupo de pessoas que constroem algo para outras que, de maneira colaborativa, criam assim uma cultura de "coisas" compartilhadas, assim como de significados compartilhados;

Ligado e Separado — onde o objeto de observação é a motivação das pessoas em uma determinada discussão de assuntos.

Estes conceitos podem não ser compreendidos e assimilados pelos utilizadores em uma primeira abordagem, mas os desenvolvedores recomendam que os utilizadores possuam um conhecimento prévio dos mesmos.

Distribuição

O programa é disponibilizado livremente na forma de software livre (sob a licença de software livre GNU Public License) e pode ser instalado em diversos ambientes (Unix, Linux, Windows, Mac OS) desde que os mesmos consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou qualquer outra acessível via ODBC.

É desenvolvido em colaboração por uma comunidade virtual, que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistemas, professores, designers e usuários de todo o mundo. Evolui constantemente adequando-se às necessidades dos seus utilizadores.

Constitui-se num software intuitivo e fácil de utilizar, que tanto pode dar origem a uma página de um único professor/formador, como à página de uma Universidade, com dezenas de milhares de alunos/utilizadores.

Os seus requisitos técnicos são:

Servidor - Servidor Web com suporte PHP (ex.: Apache, IIS);

Cliente - Browser e software específico para visualização dos recursos (formatos "pdf", "doc", etc.)

Os principais tipos de utilizadores (papéis) são:

- Administrador
- Gerir utilizadores
- Definir modelos de autenticação
- programar cópias de segurança automáticas
- gerir disciplinas e as suas categorias
- gerir idiomas
- gerir módulos (atividades e blocos)
- gerir página inicial
- gerir aparência do site
- aceder a relatórios
- instalar novos blocos de atividades
- editar aparência dos temas
- atualizar a versão do Moodle
- Professor
- configuração da disciplina
- gestão de alunos
- gestão de grupos
- gestão de cópias de segurança
- análise de relatórios
- gestão de escala de notas
- análise de notas dos alunos
- gestão de sistema de arquivos/ficheiros

- acesso a fórum de professores
- acesso a tarefas efetuadas pelos alunos
- Aluno
- recursos
- atividades
- bloco administração

Utilização

Muitas instituições de ensino (básico e superior) e centros de formação estão adaptando a plataforma aos próprios conteúdos, com sucesso, não apenas para cursos totalmente virtuais, mas também como apoio aos cursos presenciais. A plataforma também vem sendo utilizada para outros tipos de atividades que envolvem formação de grupos de estudo, treinamento de professores e até desenvolvimento de projetos. Muito usado também na Educação a distância. Outros setores, não ligados à educação, também utilizam o Moodle, como por exemplo, empresas privadas, ONGs e grupos independentes que necessitam interagir colaborativamente na Internet.

Os cursos Moodle podem ser configurados em três formatos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida:

Formato Social – em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página principal;

Formato Semanal - no qual o curso é organizado em semanas, com datas de início e fim;

Formato em Tópicos - onde cada assunto a ser discutido representa um tópico, sem limite de tempo pré-definido.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes, quando utilizado para o ensino:

- Aumento da motivação dos alunos;
- Maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos;
- Partilha de conteúdos entre instituições;

- Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
- Realização de avaliações de alunos;
- Suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
- Controle de acessos;
- Atribuição de notas.

A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo facto de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

- Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas)
- Materiais dinâmicos (atividades):
- Avaliação do Curso
- Chat
- Diálogo
- Diário
- Fórum
- Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina.
- Lição
- Pesquisa de Opinião (referendo)
- Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos alunos, permitindo-lhes ver qual a sua classificação.
- SCORM

- Tarefa - atividade proposta pelo professor/formador aos alunos
- Trabalho com Revisão - o professor/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos alunos, pode avaliá-los e comentá-los.
- Wiki
- Livro - permite disponibilizar um livro eletrônico criado pelo professor, e que pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes.